

REPRODUTIBILIDADE DO MÉTODO DE AVALIAÇÃO DE *BUDDING* TUMORAL EM CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS DE BOCA

Ana Paula Costa Silva ¹; Neurimar Batista Pereira ¹; Martinho Campolina Rebello Horta ²
Paulo Eduardo Alencar de Souza ²; Helvécio Marangon Júnior ^{1,2}

¹ Faculdade Cidade de Patos de Minas – FPM

² Departamento de Odontologia da PUC Minas

Budding tumoral é definido como a presença de células neoplásicas isoladas ou agrupadas em pequenos ninhos (compostos por até quatro células) no fronte de invasão tumoral (Wang et al., 2009). Segundo Ueno et al. (2002) este fenômeno representa duas importantes características de agressividade das neoplasias malignas: perda da adesão celular e invasão local. Estudos recentes demonstram o valor prognóstico da avaliação da intensidade do *budding* tumoral em carcinoma de células escamosas de boca (CCEB). Estudos de reprodutibilidade possuem como objetivo medir o grau de concordância entre as observações feitas nas mesmas circunstâncias pelo mesmo observador (concordância intra-observador) ou por observadores distintos (concordância inter-observador). Este trabalho teve como objetivo avaliar a concordância inter-examinadores no processo de avaliação do *budding* tumoral em CCEB. Foram avaliadas 57 amostras de CCEB armazenadas em blocos de parafina. As amostras foram submetidas à reação imunoistoquímica para detecção de multi-citoqueratina, com a finalidade de identificação das células epiteliais neoplásicas. O *budding* tumoral foi avaliado por dois examinadores independentes, por meio de microscópio óptico, de acordo com critérios previamente estabelecidos por Wang et al. (2011). Após a avaliação, as amostras foram classificadas em duas categorias: 1) alta intensidade de *budding* tumoral; 2) baixa intensidade ou ausência de *budding* tumoral. O grau de concordância inter-examinadores foi então estimado por meio do teste de concordância de Kappa. Os resultados da análise (valor de Kappa = 0,81) demonstraram uma significativa concordância inter-examinadores na avaliação do *budding* tumoral. Os resultados reforçam a excelente reprodutibilidade dessa promissora técnica de avaliação morfológica do CCEB.

Referências:

1. UENO, H. et al. Tumour 'budding' as an index to estimate the potential of aggressiveness in rectal cancer. *Histopathology*, Oxford, v.40, n.2, p. 127-132, Feb. 2002.
2. WANG, L.M. et al. Tumor *budding* is a strong and reproducible prognostic marker in T3N0 colorectal cancer. *The American Journal of Surgical Pathology*, New York, v.33, n.1, p. 134-141, Jan. 2009.
3. WANG, C. et al. Tumor *budding* correlates with poor prognosis and epithelial-mesenchymal transition in tongue squamous cell carcinoma. *Journal of Oral Pathology and Medicine*, Oxford, v.40, n.7, p. 545-551, Aug. 2011.